

70 universitários portugueses em Roma na Semana Santa

Mãos à obra: o poder transformador do trabalho será o tema do Fórum UNIV 2019. Depois de ter atingido a bonita idade de 50 anos, o UNIV aparece agora renovado, provocando a reflexão universitária a ir para lá dos anos estritamente académicos e embrenhar-se num grande tema de hoje: o futuro do trabalho humano em tempos de assombramento com a tecnologia.

14/04/2019

Trata-se de um encontro internacional para estudantes de Universidades dos cinco continentes que desejam aprofundar, junto do sucessor de Pedro, o sentido da Semana Santa e da Páscoa. Os participantes do Fórum UNIV enfrentam problemáticas sociais, políticas, económicas e culturais da actualidade. A sua aspiração é a de ser ponto de encontro para a comunicação e o debate, espaço de diálogo sobre o que afeta o nosso tempo.

Este ano, professores e estudantes darão conferências, comunicações e realizarão *workshops* agrupados em três grandes áreas do saber: Humanidades, Comunicação, Ciências Naturais e da Saúde. Serão tratados, entre outros, temas ligados

aos novos desafios do século XXI: empreendedorismo, autoemprego, trabalho a partir de casa, tempo completo versus tempo parcial; flexibilidade e rigidez, desemprego dos jovens licenciados, efeitos da tecnologia sobre os postos de trabalho disponíveis, problemas específicos relacionados com a mulher e o mundo laboral, etc.

Complementando a reflexão, terá lugar também a secção Fórum de Iniciativas Sociais, com uma exposição de cinco minutos, dos quais um deles será um vídeo explicativo, a transmitir experiências já postas em prática por universitários. À melhor iniciativa será atribuído um prémio de 1500 euros em dinheiro, para apoiar o respetivo projeto.

Audiência com o Papa

Na quarta-feira, dia 17 de abril, os jovens estarão presentes na

audiência geral com o Santo Padre. A Presidente do Univ 2019, Kristine Malabanan, cumprimentará o Papa em nome de todos os participantes. Investigadora, com um doutoramento em Medicina pela Universidade de New South Wales, na Austrália, trabalhou sobre as causas de doenças cardíacas, propondo novos medicamentos para a sua cura.

Terminado o doutoramento, investiu sobretudo na área de capacitação de futuros cientistas. Nas suas atividades de voluntariado, foi responsável pela organização de vários projetos, envolvendo estudantes universitários e do secundário. Entre eles, ensino destinado a jovens australianos indígenas em Dubbo, NSW; e ainda, trabalhando junto de pessoas com deficiência na Tasmânia e ainda na reabilitação de escolas e ajuda a

pessoas carenciadas em Batangas, Filipinas.

Paralelamente ao Forum, tem lugar desde 1990 o *Incontro Romano*, por iniciativa do Beato Álvaro del Portillo. O seu objetivo é difundir o ensinamento do Fundador do Opus Dei de que “qualquer trabalho tem uma dimensão de serviço quando se desempenha a pensar nas pessoas a quem se dirige”. O que poderia ter sido apenas uma frase de boa gestão tem-se revelado de alto poder transformador de muitas vidas, dedicadas diretamente a profissões que se orientam para o serviço à pessoa. Já participaram no *Incontro* desde essa altura mais de 6000 estudantes e profissionais desses setores, provenientes de 60 países.

Sob a inspiração de S. Josemaria

Os encontros UNIV nasceram em 1968 sob a inspiração e impulso de S. Josemaria Escrivá, fundador do Opus

Dei. Outras informações sobre o Fórum, encontram-se nas páginas do site: www.univforum.org e www.univcongress.info, em inglês, espanhol e italiano.

A Prelatura do Opus Dei organiza atividades de formação cristã que acompanham o programa do Congresso. Desde modo, a Semana Santa torna-se uma oportunidade para conhecer a cidade de Roma, participar em visitas guiadas a museus, exposições de arte, bem como visitas aos lugares onde se podem seguir as marcas da história da Igreja desde os primeiros séculos.

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de <https://opusdei.org/pt-pt/article/70-universitarios-portugueses-roma-univ-2019/> (06/02/2026)